



COMUNISMO E ANTICOMUNISMO NA IMPRENSA CATÓLICA: O CASO DO JORNAL FOLHA DO NORTE DO PARANÁ

Angelo Priori

Resumo:

Nas últimas décadas têm crescido consideravelmente o número de trabalhos que analisam o anticomunismo como um fenômeno político, cultural e psicossocial de grande relevância na história contemporânea. Seu caráter mobilizador desempenhou um papel fundamental em inúmeras conjunturas ao longo do século XX, tanto no cenário internacional como no cenário nacional. No Brasil República três momentos são significativos e que demonstram a força do ideário: a ditadura do Estado Novo; a crise política do início de 1960 e o desdobramento no golpe de 1964; e os intensos debates que culminaram com o *impeachment* de Dilma Rousseff em 2016. Por outro lado, a presença deste ideal não se restringiu somente aos períodos de maior mobilização contra o avanço de forças identificadas como comunistas, ainda que de fato tenha se tornado mais evidente nessas conjunturas. O anticomunismo precisa ser pensado também como um importante elemento da cultura política nacional.

A formação do imaginário anticomunista no Brasil é um tema ainda pouco explorado, principalmente em nível regional. Levando-se em conta a dimensão que o fenômeno atingiu em nosso país e a destacada atuação da mídia nesse processo, abre-se um leque de vastas possibilidades para o historiador. A grande quantidade de materiais impressos que veiculou conteúdo anticomunista revela-se, atualmente, uma rica fonte de pesquisa. Se os periódicos de alcance nacional foram veículos privilegiados na disseminação de um ideário anticomunista, com os jornais locais, dispersos aos milhares pelo interior do país, não foi diferente.

Como estudo de caso, apresentamos o jornal Folha do Norte do Paraná. A publicação, órgão mobilizador da Igreja Católica, divulgava informações variadas sobre o cenário político, econômico e cultural da época. O presente trabalho tem como objetivo analisar como o comunismo foi representado pelo periódico no início da década de 1960. O trabalho com as fontes nos permitiu situar as representações



anticomunistas veiculadas pela publicação em três esferas correspondentes ao contexto histórico internacional, nacional e regional do período. Aqui, enfocaremos apenas a dimensão regional, pois neste plano podemos destacar a veiculação de um discurso ferrenho contra a expansão da rede de sindicatos rurais sob a influência de membros do Partido Comunista Brasileiro (PCB) no norte do Paraná, bem como perscrutar como as lideranças religiosas da região mobilizaram-se para combater este avanço, o que se deu principalmente através da atuação da Frente Agrária Paranaense (FAP) e do jornal Folha do Norte do Paraná, importante instrumento de propaganda católica e anticomunista.

Palavras-chave: Comunismo; Anticomunismo; Imprensa católica; Paraná.